

POLÍTICA ECONÔMICA

Brasil

Governo quer adotar política de rendas

Discussão inclui repasses para os preços dos aumentos salariais concedidos por empresários

FERNANDO PESCIOTTA



O ministro do Trabalho, Walter Barel-
li, disse on-
tem, em São
Paulo, que o
governo vai

intensificar as negociações sobre o reajuste salarial, ampliando as discussões para se chegar a uma "política de rendas". Preocupado com uma possível aprovação do projeto de reajuste mensal também no Senado, a exemplo do que ocorreu na Câmara, o presidente Itamar Franco se encontra com líderes partidários na quarta-feira.

Amanhã, Barel-
li se reúne com empresários do setor de frigoríficos e usineiros de açúcar. À tarde, encontra-se com o presidente da Força Sindical, Luiz Antonio de Medeiros. "Vamos tentar uma grande negociação, pois o que está em jogo não é só o reajuste salarial, mas uma ampla política de rendas, onde estão incluídos os preços", disse Barel-
li no casamento do presidente do Sindicato dos Meta-



Clovis Cranchi Sobrinho/AE

Na piscina

*Barel-
li no casamento de Vicentinho: "Momento é para rever os amigos e não para discutir salário"*

lúrgicos do ABC, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho.

Na pauta das discussões estão o prazo de reajuste, a faixa salarial a ser abrangida, a porcentagem das reposições e o repasse aos preços, além da capacidade do governo de bancar os aumentos. "Precisamos

ter noções de como sustentar o setor público e combater a inflação", disse.

"Podemos chamar empresários de setores que vêm reajustando preços acima do necessário e repassando aumentos salariais", afirmou. Segundo ele, alguns exemplos dessa

prática estão nas indústrias de embutidos — "oligopólio formado por três ou quatro empresas" — e do vestuário. "Não se trata de punir esses setores, mas chamar a classe empresarial para discutir a política de renda."

Além de Barel-
li, dirigentes do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT) estiveram no casamento de Vicentinho com Roseli Zerbinato, à beira da piscina do Instituto Cajamar. A festa, patrocinada por amigos do sindicalista, reuniu o presidente do PT, Luis Inácio Lula da Silva e estrelas do PT que continuam disputando espaços dentro do partido.

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Gilmar Carneiro, que deverá disputar a presidência da CUT com Vicentinho, não foi, mas o presidente da Anfavea, Luiz Adelar Scheuer, e Cláudio Vaz, presidente de Sindipeças, estiveram em Cajamar. Barel-
li não quis aproveitar a chance para negociar. Meneguelli ainda brincou: "Se ele não der o reajuste mensal, vamos jogá-lo na piscina."

Fora da lei

Sindicatos e empresas que já pagam reajuste mensal de salários

- Metalúrgicos de São Paulo, ABC e Interior
- Trabalhadores da Indústria de Alimentação de Jundiaí
- Professores do Rio Grande do Sul
- Químicos de Belo Horizonte
- Metalúrgicos de Paraná
- Calçados do Rio Grande do Sul
- Comerciantes de Brusque, Santa Catarina
- Marceneiros de São Paulo
- Comerciantes de Santa Catarina
- Metalúrgicos de João Monlevade, Minas Gerais
- Laticínios de Minas Gerais
- Canavieiros de São Paulo
- Construção Civil do Distrito Federal
- Energia Elétrica do Rio Grande do Sul
- Condutores de Veículos de Santa Catarina
- Sabesp
- Cesp
- Companhia Metropolitana de São Paulo



Fonte: Dieese